

Terceira semana de Arte do Hospital Galba Velloso

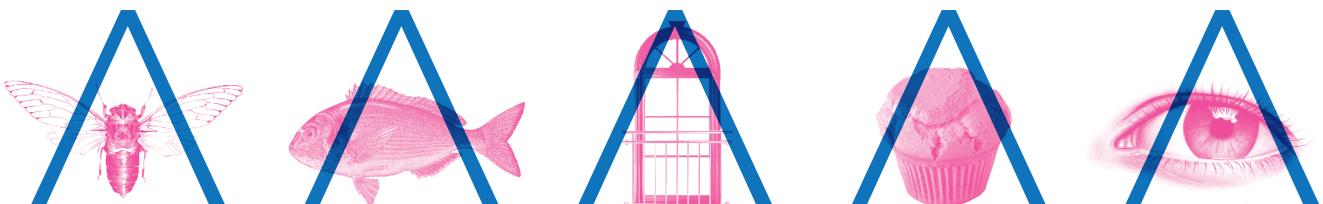
21 a 25 de  
Outubro

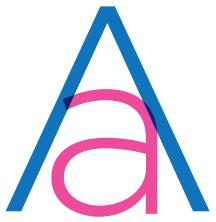
A  
CASA  
DA  
POESIA

Inspirada na obra de

**Adélia Prado**

Atividades Gratuítas e abertas ao público





*“De vez em quando  
Deus me tira a poesia.  
Olho pedra,  
vejo pedra mesmo.”*

*Adélia Prado*

**A Casa da Poesia é a 3<sup>a</sup> Semana de arte do Hospital Galba Velloso.** Desta vez iremos homenagear uma poeta que vive perto de nós, em Divinópolis. **Adélia Prado** foi reconhecida por Drummond e outros grandes escritores. Publicou seu primeiro livro Bagagem em 1976. Além de poesia, publicou prosa e teatro. Sua poesia é uma surpresa. É divina e carnal, casa de mãe e jardins alheios, vida que passa pela janela e pela cozinha descamando peixe. Um encontro com o cotidiano, essa vidinha que é a única que cada um de nós tem, como disse a poeta. E ela nos afirma que é nesta vidinha, neste cotidiano que é possível encontrar a poesia.

**Adélia** foi professora, é casada e mãe de 5 filhos. Conta que sempre escreveu, mas que em determinado momento encontrou sua dicção, sua voz poética. Acredita que a poesia tem poder humanizador. Nos juntamos à sua crença neste poder do discurso poético. A vida é muito dura, com muitos percalços, e estar em um hospital psiquiátrico ainda é muito duro. Precisamos desta força poética para nos guiar, para aprendermos a estar com as diferenças de pensamento sem precisar corrigi-las.

Convidamos a junto com **Adélia Prado** encontrar o tempo, o ritmo, as cores, as formas, o sabor, da poesia no cotidiano da vida. Convidamos a habitar “**A Casa da Poesia**”.



## Segunda-feira 21/10

**9h**\_\_ Café para todos.

**9h30**\_ Abertura com o Presidente da Fundação hospitalar do estado de Minas, Dr. Fábio Baccheretti Vitor, a Diretora do Hospital Galba Velloso, Luzmarina Morelo e a curadora da 3<sup>a</sup> Semana de arte Cláudia Apgaua.

**9h50**\_ Lançamento do Livro Zine ‘A Casa da Poesia’, homenagem a Adélia Prado.

**10h**\_ André Pédico. Recital comentado de piano, com apresentação de obras tanto clássicas quanto populares.

*As performances são intercaladas com conversas sobre o estilo e o compositor, em exercício de apreciação musical. André Pédico é pianista, mestre pela Universidade de Birmingham, UK, e Doutor em música pela UNICAMP. É professor do departamento de artes do CEFET MG.*

**11h**\_ Abertura da Exposição “Oráculos de maio” da artista Itabirana, Neide Assunção Barbosa.

*Sobre a exposição ela diz: “em 2004, tive o privilégio e a alegria de receber autorização por escrito da poetisa, para trabalhar com o livro”. Os quadros são ‘montados’ com letrinhas do horóscopo da “Folha de São Paulo” e coloridas de outros cadernos do jornal, cuidadosamente recortadas uma a uma. Acredito que o poema depois de lido ou recitado segue para um espaço de luz, tal qual uma oração”. Neide é autodidata, começou a desenhar em 1988, descobrindo através de leitura e contato com artistas, os recursos adequados à sua expressão. Participou de várias Exposições individuais e coletivas.*

**14h**\_ Aula especial de Yoga com Letícia Pires.

*Graduada em economia doméstica pela UFV e com pós graduação em educação ambiental e arte terapia. Instrutora de Hatha Yoga, Terapeuta Holística (Fito energética, aromaterapia, reiki).*

**Oficina de Pinhole com Alexandre Lopes.**

*Formado em Design pela UEMG e pós graduado pela Guinhard, leciona em cursos de graduação. Trabalha com produção de imagem desde 1985, em especial com fotografia. Pinhole é um processo alternativo de fotografia sem necessidade de lente. Ao final da oficina um painel será criado com as fotografias dos participantes da oficina.*

**15h**\_ Apresentação musical com Ary Helton e Mestre Manjado.

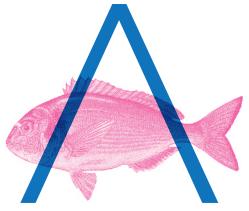
*Ary faz versões próprias transportando músicas de todo o mundo para os ritmos brasileiros. Forró, Samba, Bossa, Axé.*

**15h45**\_LAMBE-LAMBE Teatro de bonecos.

*Bernadete Fiorini e Laura Fiorini apresentam suas caixas de teatro em miniatura na técnica lambe-lambe onde um espectador por vez se encanta com pequenas estórias e animados bonecos nessa interessante referência aos fotógrafos de praça do século passado. Cláudia Apgaua também construiu sua caixa de teatro e embarca nesta aventura d'A Casa da poesia.*

**19h**\_ Cantos de todos nós com o Coral dos desafinados.

*Sob a regência de Beatrix Mirrha, o Coral é a confirmação de que música é para todos!*



## Terça-feira 22/10

### 9h\_\_ Duas palhaças entre loucuras e poesias.

As atrizes Flávia Ursine e Elisangela Souza são as palhaças Camomila e Penicilina. Elas invadirão a semana de arte com muita sensibilidade, descontração e ousadia.

### 9h30\_\_ No ritmo da poesia.

Carlos Felipe é educador musical, percussionista, ator. Licenciado em música pela UEMG. Retorna após o sucesso da oficina de percussão na 2ª Semana de arte. Coloca a todos no ritmo da poesia!

### 9h30\_\_ Oficina de desenho com Binho Barreto.

Binho é artista e pesquisador das artes visuais relacionadas às questões urbanas. Atualmente é doutorando em Arquitetura e Urbanismo na UFMG. Publicou os livros Perímetro urbano, O Livro dos vivos, e Comboio. Propõe uma oficina cujo produto será coletivo, uma animação.

### 14h30\_\_ Bordando a poesia com Luciana Alvim.

Amante das artes manuais, dos tecidos, lãs, linhas e agulhas, segue a vida alinhavando e costurando novas estórias através da prática de mais de 30 anos no mundo dos bordados e das várias artes manuais nos quais sempre buscou inspiração. Atualmente tem um atelier (Atelier Luciana Alvim) onde ensina diversas manualidades.

### 15h\_\_ Rimos e Rimas com Beatriz Mirrha.

Beatriz é escritora, contadora de estórias, atriz, musicista, confirmando Adélia Prado “mulher é desdobrável”.

### O corpo tem alguém como recheio: escaldapés com Luciana Cezario.

Nessa ação ofereço escaldapés como possibilidade de habitar o tempo, o espaço, o corpo e os afetos de outro modo: pausa, pouso. Como diria Adélia Prado: “melhor é ser”. Luciana é professora do Departamento de Arte, Design e Tecnologia do CEFET/MG. Mestre em Artes, atua como atriz, performer e pesquisadora das Artes da Cena.

### 19h\_\_ Apresentação de chorinho.

A QuarTEA surgiu de um desejo de quatro mulheres de aprofundar seus conhecimentos no universo do Choro. Thamiris Cunha, Camila Menezes, Marina Gomes e Shari Simpson que será substituída aqui por Alice Valle. Têm todas um longo percurso em suas carreiras musicais, e essa vontade comum de adquirir experiência de palco e de roda, e transformar o “tocar choro” em rotina, foi o que motivou a formação desse grupo.



## Quarta-feira 23/10

- 9h** Performance “A Janela” E foi através dela que Adélia viu seu amor chegar! O que as duas asas de madeira podem lhe revelar?  
*Nesta performance interativa, o público irá ao encontro do desconhecido através da fresta de uma janela. Início 9h término 16h (Horário de realização dinâmico. Baseado na participação do público). Produção Flávia Ursine e Elisangela Souza*
- 9h30** Continuação da Oficina No ritmo da poesia com Carlos Felipe.
- 9h** Início da pintura do mural coletivo com a mediação de Gabriel Dias.  
*Gabriel está na cena urbana com seu trabalho em vários espaços públicos. Entre outros participou do Projeto Gentileza e do Cura Art. No Galba participou da pintura dos murais da ala G e pintou a Urgência. Produz gravuras, pinturas, com diversas técnicas e suportes.*
- 14h30** Oficina de origami.  
*Patrícia Viotti não pode ver um papel que já transforma em outra coisa. É enfermeira e artista. Fará uma oficina de origami, esta técnica ancestral de dobraduras.*
- 16h** Sarau do livro de poemas Clandestino de Rômulo Garcias.  
*Rômulo é designer gráfico e poeta.*
- 19h** Apresentação do Cortejo do amor com o grupo Nalata.  
*O NaLata é uma trupe de mulheres com o desejo de levar música a locais onde ela nem sempre chega. União feminina ritmada no amor.*



## Quinta feira 24/10

### 9h Poéticas da Luz. Intervenção: “A Experiência Renascentista”.

*Alexandra Simões e Lúcia Mota.* “A Experiência Renascentista” consiste em repetir uma experiência que se torna comum a partir do século XVII, que é o ato de observação de dentro de uma câmera escura. Esta é uma vivência que reproduz o fenômeno de formação da imagem através de um dispositivo ótico. Apesar dessa experiência ser um momento de desvendamento de um dispositivo, esta vivência é sempre acompanhada de um “oh” coletivo, quando se olha pela primeira vez a projeção da imagem exterior na tela translúcida no interior da câmera. Alexandra Simões é especialista em Mediação em Arte, Cultura e Educação, fotógrafa e historiadora. Lúcia Mota é especialista em Mediação em Arte, Cultura e Educação, artista plástica e psicóloga.

Continuação da Pintura mural sob a mediação de Gabriel Dias

### 10h30 Binho Barreto apresenta a animação que produziu a partir da oficina de desenho.

### 14h30 Oficina de culinária.

*Jaaziel Baltazar mineiro de Belo Horizonte, formado em culinária pelo Instituto Filippo de Cecco, Itália. Graduado em gastronomia pelo SENAC Minas. Estudou e trabalhou em renomados restaurantes italianos por 7 anos, e por 4 anos foi chefe de cozinha do palácio da Liberdade sede do governo de Minas. Hoje atua como gastrônomo prestando consultoria culinária e gastronomia em variados segmentos. Fará a oficina de culinária “A duração do dia”. Brevidade é uma quitanda típica de Divinópolis, difícil encontrar uma padaria que não tenha em suas vitrines.*

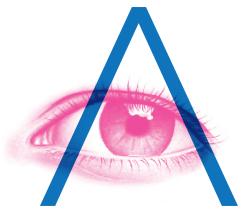
### Oficina de confecção de bonecas.

*Cássia Macieira é professora na UEMG – Universidade do estado de Minas Gerais. É bonequeira e coordenadora do grupo de pesquisa Artefatos lúdicos/CNPQ. “As bonecas de pano, ‘bruxas’, brinquedos de criança pobre, indústria doméstica precária e tradicional no Brasil são documentos expressivos da arte popular”, disse Câmara Cascudo no Dicionário do Folclore Brasileiro (1969). “A boneca é o brinquedo ícone de toda criança, e nem existe mais essa questão de gênero”.*

### 15h Kamila Nina (performance): Uma máquina de escrever, papel, um coração e um convite. O que são cartas de amor?

### 19h “Adeliar” Show poético musical com Ike Bastos e Jean Miranda.

*Músico autodidata e compositor, transformado por influências da cultura poética/musical das canções populares brasileiras, atuou em eventos musicais e acompanhou cantores(as) nas noites, em teatros e bares, de BH. Atualmente é integrante da Back Home Band, grupo musical que tem no seu repertório clássicos e sucessos do pop e rock’n roll internacional dos 60 e 70. Trabalha também como professor de violão, além da atividade profissional como psicólogo clínico em consultório particular.*



## Sexta feira 25/10

### 9h Oficina de escrita “Literatura, palavra encantada” com Ronald Claver.

*Um convite a descobrir a possibilidade de escrita que cada um tem em si. Ronald é professor e escritor, e acredita que todos podem encontrar sua própria letra.*

### 10h Oficina de colagem com Evaldo Negreiros.

*Educação artística pela Guinhard -UEMG. Participou do Arte da Saúde, Saúde Mental/PBH. Fará uma oficina de colagem com adesivos, confecção de mandala “Liberarte em nós mesmos”.*

### 10h30 Tempo de ecologia.

*Letícia Pires ensina a fazer um sabão líquido para muitos usos, econômico e ecológico. Graduada em economia doméstica pela UFV e com Pós Graduação em educação ambiental e arteterapia. Voluntária do Instituto Lixo Zero BH.*

### 14h30 Cortejo poético “Caminho das palavras” pelo hospital com o Grupo Lesma.

*Cantando, recitando, o Grupo vai atravessando os muitos espaços e convidando a todos para entrar no Caminho das palavras.*

### 19h Festa Hip-Hop e Black.

*Comandada por Yasmin e Lord Tuca. Lord Tuca está na Comunidade do Soul e desde a década de 1980 participa e promove bailes e atividades como o Quartelão do Soul, hoje na Praça Sete aos domingos. O Hip-hop nasceu em Nova York a partir das comunidades pobres e os jovens desenvolveram diferentes manifestações artísticas de rua, formas próprias, de se fazer música, dança, poesia e pintura. James Brown une esses dois ritmos e nos convida a participar e festejar a poesia, a arte, a convivência, as diferenças, as culturas e a diversidade de existências.*

Durante a semana de arte o artista Helder Cavalcante vai pintar um mural na enfermaria do CAC A.

*Helder foi convidado pelo seu traço delicado para retratar figuras humanas, sempre com ternura e afeto que ficam evidentes no seu trabalho.*

organizador:

**HOSPITAL  
GALBA VELLOSO**

apoio:

**FHEMIG®**  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**Dinâmica**  
FACULDADE  
FORMANDO PESSOAS

